HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quarto crescente em Virgem. Se não houver nada na tua rotina que te faça útil às pessoas com que te relacionas, lhes facilitando a vida de alguma maneira, então faz dessa busca uma prioridade, sem importar o tempo que levar até encontrares uma forma de que tua presença seja de ajuda para os outros. Viver só para ti, excluindo o resto, é perder o precioso tempo da existência correndo atrás de caprichos, os quais podem até ser legítimas recompensas pelos teus esforços e sacrifícios, mas se não fores útil servindo aos teus semelhantes e diferentes de alguma maneira, na prática isso significa que todo o tempo gira em torno de ti. O indivíduo egoísta é a toxina da civilização, o que trata as pessoas como presas de seus desejos que, satisfeitos, não trazem nada novo nem verdadeiro ou belo ao mundo.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Cada coisa em seu devido lugar, tudo em ordem e de acordo aos planos acordados, e se houver distanciamento ou distorção do que tenha sido acordado, então valerá a pena intervir para fazer as reclamações pertinentes.

TOURO
21/04 a 20/05

Seus interesses serão consolidados na mesma medida em que você aja com discrição, de modo a que ninguém saiba suas verdadeiras intenções. O jogo há de ser estratégico e silencioso, paralelo ao que seja evidente.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

A bola está com você, vale a pena iniciar o jogo e preservar o movimento que sirva ao propósito de unir as pessoas para atuarem em conjunto, porque só assim haverá avanços reais e substanciosos. Em frente com isso.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Os eventuais sacrifícios que você tenha de fazer hão de ser desempenhados tendo em vista que sejam temporários, senão sua alma vai ficar amarrada a condições que, depois, minarão seus recursos e energia. Melhor não.

LEÃO
22/07 a 22/08

Nem todas as pessoas lhe são favoráveis, porém, nem todas são adversárias tampouco. Nesta parte do caminho é importante você saber distinguir direito quem são umas e outras, para costurar alianças valiosas.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Uma coisa e somente uma é de fundamental importância neste momento de sua vida, que você não tema o medo que sente, para não se apequenar diante dos desafios que sua alma tem total capacidade de administrar.

LIBRA
23/09 a 22/10

Há questões que só podem dar certo se feitas em conjunto, combinando estratégias e movimentos. Este é um momento em que se pode colocar em ordem questões que vinham se arrastando, mas precisa haver jogo combinado.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Aquilo que foi dividido precisa ser unificado novamente, apesar de todas as resistências que as pessoas apresentarem. Só unificando tudo novamente sua alma poderá desfrutar dos benefícios da atualidade.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Valorizando a opinião diferente da sua e ouvindo com atenção, você criará um cenário mais receptivo para, depois, seus planos serem ouvidos e aceitos também. Este é um momento que requer diplomacia e estratégia.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Há momentos em que é melhor não esperar grandes coisas acontecendo, mas aproveitar o ensejo para arrumar os pequenos assuntos da vida cotidiana, normalmente relegados a uma categoria inferior. São importantes.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

No jogo da imaginação, os caprichos egoístas têm o mesmo peso do que os anseios legítimos do bem-viver. Por isso é importante desenvolver o discernimento, a capacidade mental de distinguir uns dos outros.

PEIXES
20/02 a 20/03

Domine a desordem, faça o que estiver ao seu alcance para manter tudo sob controle, mesmo que seja temporariamente. O preço das mudanças é essa desordem, que há de ser temporária, para ser substituída pela rotina.

CRUZADAS

Tipo de pintura inanimada / Falência	→	Dramaturgo recifense, autor de "Anjo Negro"	Carlos Nader, cineasta	O mais alto grau	→	Amontoado de coisas velhas	Qualidade de quem vê o melhor em tudo	"Eu (?) Devoro", sucesso de Djavan	Realiza reparos em equipamentos
↳		↓	↓	↓		↓	↓	↓	↓
↳									
Diminuem pena (jur.) / Amigo-(?): o falso			Produto usado para fixar cabelo	→		A quinta vogal do alfabeto		Pronúncia do "Y", em inglês	
↳				Matéria orgânica do solo / Fúria	→	↓		↓	
↳				↓		Embarcação de ricos	→		
A base da prática			Desinência verbal do infinitivo (Gram.)		Prefixo que indica noção de "terra"	Pecado, em inglês	→		
↳			↓		↓			"A (?) Púrpura", livro de Alice Walker	
Represa / Pode ser alfanumérico			"A (?) da Inocência", filme de Scorsese / "(?) ou perder, o importante é brincar" (dito)	→				↓	
↳			↓			Lionel (?), jogador campeão da Copa do Catar, em 2022	Extraterrestre (abrev.)		
↳					À (?), de favor	→	↓		
Perde a força (fig.) / Chispas			"(?) action" filme que mescla animação				←	Tribunal Superior do Trabalho (sigla)	
↳		↘	↓				Adolescente, em inglês	↓	
Pode ser convocado à guerra	Rachadura em porcelana	→	↘		Serviço Social do Comércio	→			
↳									

BANCO 3/sin. 4/eiva — live — teen — urso.

37

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	A			V		S		
E	N	G	R	E	N	A	G	E	M
I	T	I	N	E	R	A	N	T	E
	O	G		M		R A		A	N
	N	A	V	E	S		A	M	I
S	I	N		N	U	A	S		N
	O	T	I	C	A		C O	T	A
A	V	E		I	R	A		O	N
	I		M	A			I	M	Ã
M	E	I	A		A	T	E		O
D	I	S	S	I	D	E	N	T	E
	R		C			A	E		N
C	A	M	A	R	I	M		B	T
		A	R	I	P		S	E	R
P	O	L	A	R	I	Z	A	D	A

SUDOKU DE ONTEM

8	6	4	2	5	3	9	1	7
2	1	9	4	6	7	3	5	8
3	5	7	9	8	1	2	4	6
9	7	5	8	1	2	6	3	4
4	3	2	6	9	5	8	7	1
6	8	1	7	3	4	5	2	9
5	9	3	1	7	8	4	6	2
1	4	6	5	2	9	7	8	3
7	2	8	3	4	6	1	9	5

LITERATURA

Saúde mental na ficção

» NAHIMA MACIEL

Divulgação

Beatriz Leal: trama sobre saúde mental e redes sociais

Luciana está internada em uma instituição de saúde mental. Após um surto psicótico, passou a viver em uma casa na qual tem movimentos limitados e desejos controlados. É essa experiência que a escritora Beatriz Leal Craveiro propõe ao leitor acompanhar em *Você, colônia*, uma narrativa na qual a aparência pode enganar e paralisar. Com lançamento marcado para hoje, às 17h, na Livraria Circulares, o terceiro romance da autora envereda por um tema antigo na literatura, mas associado ao fenômeno das novas formas de vivência social trazidas pelas interações com a tecnologia.

Você, colônia é construído em duas camadas de narrativas, nas quais Luciana, a personagem, conta a própria história enquanto a avó responde a supostas cartas e telefonemas. "A questão da saúde mental, do comportamento humano é algo que sempre me interessou", explica Beatriz, que estudou os diferentes tipos de sofrimentos psíquicos para compor os personagens do romance anterior, *O elefante barrem*. "Eu queria contar a história de um surto psicótico. Existe muito preconceito com a saúde mental, e com outras doenças, não. E as doenças mentais sempre existiram, não são uma coisa nova", diz.

Para Beatriz, falar de saúde mental hoje também implica em falar de redes sociais. No romance, a protagonista revela ter feito uso desse tipo de plataforma para se sentir menos sozinha. Você, colônia não é autoficção, a autora avisa, mas ela também confessa que as redes a ajudaram a se sentir menos sozinha durante a pandemia e, talvez por isso, quis levar a ideia para o romance. Mas as redes também são um componente nos adoecimentos mentais. "Tenho a impressão de que ficou mais fácil gerar mais crises depois de toda essa velocidade da informação, essa desconexão humana com a tecnologia nas nossas mãos o tempo todo. Mas minha visão é muito limitada ao meu tempo. Antes eram guerras, e era adoecedor, então porque as redes são mais? Acho que foi a possibilidade de a gente poder se mostrar tanto e ter um feedback tão rapidamente", cogita.

Beatriz quis levar o tema para a literatura por causa da realidade contemporânea, mas também porque enxergou nele uma possibilidade narrativa interessante. Nem tudo é o que parece no relato de Luciana e cabe ao leitor decifrar a realidade. "Acredito profundamente que um surto psicótico pode acontecer com qualquer um, não acho que a pessoa esteja pré-condicionada, que só acontece com quem já tem um diagnóstico. Acho que é que nem uma perna quebrada. Não acredito que a gente tenha que escrever para militar por uma causa, para educar o outro. Não é essa a intenção da minha literatura, mas me apraz pensar que estou levando esse tema. Essa é minha intenção quando penso em fazer a pessoa entrar em um delírio e não saber", explica a autora.

VOCÊ, COLÔNIA

De Beatriz Leal. Urutau, 96 páginas. R$ 52. Lançamento hoje, às 17h, na Livraria Circulares (SHCGN CRN 714/715)

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

AUSÊNCIA

Por muito tempo achei que a ausência é falta.
E lastimava, ignorante, a falta.
Hoje não a lastimo.
Não há falta na ausência.
A ausência é um estar em mim.
E sinto-a, branca, tão pegada, aconchegada nos meus braços,
que rio e danço e invento exclamações alegres,
porque a ausência, essa ausência assimilada,
ninguém a rouba mais de mim.

Carlos Drummond de Andrade

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

							2	
		6			1		4	9
		5		9				
		4			2			5
					8			2
9				4				3
		9	4			7		8
	7	1						
	4			6		3		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net